



MISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

<b>I – IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b>	Licenciatura em Pedagogia
<b>Disciplina:</b>	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II

<b>Carga Horária:</b>	75 h
-----------------------	------

<b>II – EMENTA</b>
--------------------

A Filosofia da Educação e sua interação na relação com a Educação Brasileira Contemporânea. Educação Libertadora enquanto Projeto Político-Social. Pensamento Pedagógico Brasileiro. Despertar para o desenvolvimento do espírito crítico e investigador do educador. Suscitar o debate de temas relacionados ao conhecimento, à linguagem, à realidade, à cultura e à ética na formação pedagógica. Antropologia Filosófica e Educação.

<b>III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>
--------------------------------------

Compreender o processo educativo brasileiro a partir de temas consubstanciais e seus desdobramentos históricos;

- \* Explicitar a importância da Filosofia no exercício da prática pedagógica;
- \* Caracterizar o educador humanizante na perspectiva do crescimento coletivo e seu papel no fazer político e no fazer pedagógico;
- \* Estimular o educando para uma reflexão acerca da Filosofia da Educação e sua relação com a Psicopedagogia;
- \* Refletir acerca da importância da Antropologia Filosófica para a Educação.

<b>IV – METODOLOGIA DE ENSINO</b>
-----------------------------------

A Disciplina Filosofia da Educação II, será desenvolvida através dos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e coletivos (em grupo), estudo com leituras de textos indicados e debates de temas específicos.

## **V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I - EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - CONFRONTO DE DUAS TENDÊNCIAS:**

1.1. Concepção Dialética da Educação x Concepção Metafísica da Educação. 1.2. A luta por uma Educação Emancipadora.

**UNIDADE II - EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO PROJETO POLÍTICO SOCIAL:**

2.1. Educação Libertadora e Planejamento Participativo. 2.2. Eixos da Ação Educativa na Escola. 2.2.1. As dimensões político-econômico, sócio-cultural e ético-social. 2.2.2. A articulação da escola com outros segmentos.

**UNIDADE III - PENSAMENTO PEDAGÓGICO BRASILEIRO:**

3.1. Uma obra de arte coletiva: principais representantes. 3.2. Pedagogia do Consenso x Pedagogia do Conflito.

**UNIDADE IV - FILOLOFIA DA EDUCAÇÃO E PSICOPEDAGOGIA:**

4.1. Contribuições significativas à práxis educacional. 4.2. Epistemologia Convergente: reflexões existenciais.

**UNIDADE V - ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA E EDUCAÇÃO:**

5.1. Os Humanismos Modernos (Cristianismo, Existencialismo e Marxismo). 5.2. Filosofia da Cultura.

## **VI – AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorrerá ao longo do processo didático-pedagógico, utilizando-se de diversos instrumentos para a atribuição de notas. Constará, basicamente, de atividades integradoras, auto-avaliação, avaliação da disciplina, resenhas e pesquisas bibliográficas, obedecendo a critérios estabelecidos coletivamente.

## **VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADORNO, T. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. ALVES, Rubens. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1981. BEISIEGEL, C. Política e educação popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. São Paulo: Ática, 1982. BOCHENSKI, I. A Filosofia contemporânea ocidental. 2ed. São Paulo: Herder, 1962. BOFF, Leonardo. Igreja, carisma e poder. São Paulo: Ática, 1994. BORGES FILHO, João Nascimento. Política Cultural na Educação Superior: os casos das Universidades Federal e do Estado do Amapá - UNIFAP e UEAP (Dissertação de Mestrado). Fortaleza: UECE, 2010. \_\_\_\_\_. Educação e luta popular: o projeto político alternativo da UNIPOP. Belém: UFPa, 1992 (mimeo). \_\_\_\_\_. Superdotação e

projeto político-pedagógico: o caso do Estado do Pará. Belém: UFPa, 1991 (mimeo). BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A questão política da educação popular. São Paulo: Brasiliense, 1992. BUFFA, Ester. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. São Paulo: Cortez, 1987. CASSIRER, E. Antropologia filosófica. 2ed. São Paulo: Mestre Jou, 1987. CHARLOT, Bernard. A mistificação pedagógica: realidades sociais e o processo ideológico na teoria da educação. São Paulo: Zahar, 1980. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994. CORBISIER, Roland. Filosofia e crítica radical. São Paulo: Duas Cidades, 1976.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEBESSE, Maurice. Tratado das ciências pedagógicas. São Paulo: Nacional, 1974. DIAS, Elizabeth de Assis. Popper e as ciências humanas. Belém: UFPa, 1992. ECO, Umberto. Mentiras que parecem verdades. São Paulo: Summus, 1980. ESCOBAR, C. As ciências e a filosofia. Rio de Janeiro: IMAGO, 1975. FREIRE, Paulo. Pedagogia, diálogo e conflito, em coautoria com Moacir Gadotti e Sérgio Guimarães. 2ed. São Paulo: Cortez, 1986. \_\_\_\_\_. Educação como prática da liberdade. 17ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. \_\_\_\_\_. Educação e mudança. 14ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva. 3ed. São Paulo: Cortez, 1989. GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução a pedagogia do conflito. 7ed. São Paulo: Cortez, 1987. \_\_\_\_\_. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 5ed. São Paulo: Cortez, 1987. \_\_\_\_\_. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Cortez, 1992. \_\_\_\_\_. Estado e educação popular na América Latina, em coautoria com Carlos Alberto Torres. Campinas, SP: Papyrus, 1992. \_\_\_\_\_. Diversidade cultural e educação para todos. São Paulo: Graal, 1992. GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. \_\_\_\_\_. Escola S.A: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo, em coautoria com Tomaz Tadeu da Silva (Orgs.). Brasília: CNTE, 1996. GIROUX, Henry. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução. Petrópolis: Vozes, 1996. GOLDMANN, L. Dialética e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. GILES, Thomas. História do existencialismo e da fenomenologia. São Paulo: EPU, 1985. JAPIASSU, H. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. MANACORDA, Mário. Marx e a pedagogia moderna. São Paulo: Cortez, 1981